

ALDRIGHI, D. M.; MILANEZ, D. Y. Finança Comportamental e Hipótese os Mercados Eficientes. Rio de Janeiro, **Revista de Economia Contemporânea**, v. 9 (1), p. 41 – 72, jan./abr. 2005.

ALLISON, G. Conceptual Models and the Cuban Missile Crisis. **The American Political Science Review**, v. LXIII (3:689-718), September 1969.

BARBERIS, N.; SHLEIFER, A.; VISHNY, R. A Model of Investor Sentiment. **Journal of Financial Economics**, v. 49, n. 3, p. 307-343, 1998.

_____; THALER, R. A Survey of Behavioral Finance. In: CONSTANTINIDES, G. M.; HARRIS, M.; STULZ, R. **Handbook of the Economics of Finance**. Elsevier Science B. V., p. 1052 – 1090, 2003.

BARON, J. **Thinking and Deciding**. 3a. ed., Cambridge, UK: Cambridge University Press, 2003.

BERNATZI, S.; THALER, R. Naive Diversification Strategies in Defined Contribution Savings Plan, **American Economic Review** v. 91, p. 79-98, 2001.

BERNOULLI, D. Exposition of a new theory on the measurement of risk. Tradução para o inglês do original de 1738 intitulado “Specimen Theoriae Novae de Mensura Sortis”. **Econometrica**, v. 22, p. 23-36, 1954.

BERNSTEIN, P. L. **Desafio aos Deuses: A fascinante história do risco**. Campus: Rio de Janeiro, 1997.

BIRNBAUM, M. **Tests of Rank-dependent Utility and Cumulative Prospect Theory in Gambles Represented by Natural Frequencies: Effects of format, event framing, and branch splitting**. Organizational Behavior and Human Decision Processes 2003.

CARMO, L. C. do C. **Finanças Comportamentais: Uma análise das diferenças de comportamento entre investidores institucionais e individuais**. 2005. Dissertação (Mestrado em Administração de Empresas) - Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro.

CASTRO JR., F. H. F.; FAMÁ, R. **As Novas Finanças e a Teoria Comportamental no Contexto da Tomada de Decisão Sobre Investimentos**. Caderno de Pesquisas em Administração, v. 9 (2), 2002.

CRUZ, L. F. B.; KIMURA, H.; KRAUTER, E. **Finanças Comportamentais: Investigação do Comportamento Decisório dos Agentes Brasileiros de Acordo com a Teoria do Prospecto de Kahneman & Tversky**. In: XXXVIII Assembléia do Conselho Latino-Americano das Escolas de Administração (CLADEA), 2003, Lima. **Anais ...** Lima: CLADEA, 2003 (CD-ROM).

CUNNINGHAM, J. From Random Walk to Chaotic Crashes: The Linear Genealogy of the Efficient Capital Market Hypothesis. **Washington Lee Law Review**, v. 62, 1996.

DAMODARAN, A. **Damodaran on Valuation**. New York, Editora Wiley, Segunda Edição 2002.

DANIEL, K.; HIRSHLEIFER, D; SUBRAHMANYAM, A. Investor psychology and security market under and overreactions. **Journal of Finance**, v.53, n.6, p.1839-1886, 1998.

DEBONDT, W.; THALER, R. Does the stock market overreact? **Journal of Finance**. v. 40(3), p. 793-808, 1985.

FAMA, E. Efficient Capital Markets: A Review of Theory and Empirical Work. **Journal of Finance**, v. 25, p. 383-417, 1970.

FRENCH, K.; POTERBA, J. Investor Diversification and International Equity Markets, **American Economic Review**, v.81, p. 222-226, 1991.

GARLIPP, D. C. **Estatística Básica (Qui-quadrado)**. Disponível em: <<http://www.pucrs.br/fefid/pos/desportos/disciplinas/metodologia/quiquadrado.pdf>>. Acesso em: Mar 2008.

GOMES, L. B. **Um Estudo Sobre Ilusões Cognitivas em Finanças Comportamentais**. 2005. 121f. Dissertação (Mestrado em Administração) – Universidade Federal do Rio Grande do Sul, Porto Alegre.

GONÇALVES, C.; JUNIOR, C. **Teste do Modelo de Otimização de Carteiras Pelo Índice Beta**. XXVI ENEGEP - Fortaleza, CE, Brasil, 9 a 11 de Outubro de 2006. Disponível em: <http://www.abepro.org.br/biblioteca/ENEGEP2006_TR510340_7995.pdf>. Acesso em: Jul 2008.

GONÇALVES JR., C. - **Adjusted Present Value (APV): Avaliação de Negócios com Taxas de Desconto Diferenciadas**. Dissertação de Mestrado. UNIFEI – 2003.

GRINBLATT, M.; HAN, B. Prospect theory, mental accounting, and momentum. **Journal of Financial Economics** 2005

GUJARATI, D. N. **Econometria Básica**, 3. ed., Pearson Education do Brasil, 2000.

HALFELD, M.; TORRES, F. F. L. Finança Comportamentais: Aplicações no Contexto Brasileiro, **Revista de Administração de Empresas**, v. 41, p. 64-71, 2001.

HAUGEN, R. A. **Os Segredos da Bolsa - Como Prever Resultados e Lucrar com Ações**. São Paulo: Pearson Education do Brasil, 2000.

HONG, H.; STEIN, J. C. A unified theory of underreaction, momentum trading, and overreaction in asset markets. **Journal of Finance**, v. 54, n. 6, p. 2143-2184, 1999.

KAHNEMAN, D.; TVERSKY, A. Prospect Theory: An Analysis of Decision Under Risk, **Econometrica**, v. 47, n. 2, p. 263-291, Março, 1979.

_____. _____. **A. Judgment Under Uncertainty: Heuristics and Biases**. Science, v. 185, p. 1124-1131, 1974.

_____. _____. Extensional versus Intuitive Reasoning: The Conjunction Fallacy in Probability Judgment. **Psychology Review**, v. 90, p. 293 –315, 1983.

KIMURA, H. Aspectos Comportamentais Associados às Reações do Mercado de Capitais. **RAE-eletrônica**, v. 2, n. 1, jan-jun/2003. Disponível em: <<http://www.rae.com.br/redirect.cfm?ID=1880>>. Acesso em: Jul 2008.

LIMA, M. V. **Finanças Comportamentais no Brasil**, São Paulo, 2003.

LINDBLOM, C. The Science of Muddling Through. **Public Administration Review**, v. 19, 1959.

LINTINER, G. **Behavioral Finance: Why Investors Make Bad Decisions**, The Planner, 13(1):7-8,1998.

MACEDO. J. S. **Teoria do Prospecto: Uma Investigação Utilizando Simulação de Investimentos**. Disponível em: <<http://teses.eps.ufsc.br/defesa/pdf/6624.pdf>>. Acesso em: Jan 2008.

MARKOWITZ, H. Portfolio Selection. **The Journal of Finance**, março, 1952. Disponível em: <http://www.riskglossary.com/link/portfolio_theory.htm>. Acesso em: jul 2008.

MILANEZ, D. Y. **Um Estudo sobre Finanças Comportamentais**, RAEeletrônica - São Paulo, 2003. STRATHERN, Paul. Uma breve história da economia. Rio de Janeiro: Jorge Zahar Editor, 2003.

MINETO, C. A. L. **Percepção ao Risco e Efeito Disposição: Uma Análise Experimental da Teoria dos Prospectos**. Tese (Doutorado em Engenharia de Produção) - Universidade Federal de Santa Catarina, 2005.

MODIGLIANI, F.; MILLER, M. H. The Cost of Capital, Corporation Finance, and the Theory of Investment. **American Economic Review**, junho, p. 261-297, 1958.

_____. _____ Dividend Policy, Growth and the Valuation of Shares. **Journal of Business**, v. 34, p. 411-433, 1961.

NETO, P. J. S. et al. **A Teoria dos Prospectos Revisitada: A Influência dos Beneficiários da Decisão**. In: 22 ENANPAD, 1998, Foz do Iguaçu. Trabalhos do 22 ENANPAD, 1998.

NEUMANN, J. Von.; MORGENSTERN, O. **Theory of Games and Economic Behavior**. Princeton, Princeton University Press, 1944.

ODEAN, T. Are Investors Reluctant to Realize Their Losses?, **Journal of Finance**, v. 53, p. 1775-1798, 1998.

OLIVEIRA, E. de.; SILVA, S. M. da; SILVA, W. V. Finanças Comportamentais: Um Estudo sobre o Perfil Comportamental do Investidor e do Propenso Investidor. In: II **Seminário de Gestão de Negócios da FAE Business School**, 2005, Curitiba - Paraná. II Seminário de Gestão de Negócios. Curitiba - Paraná, 2005. v. 2. p. 1-15, 2005.

PINDYCK, R. S.; RUBINFELD, D. L. **Microeconomia**. 5 ed. São Paulo: Prentice Hall, 2002.

PINTO, R. B. **Finanças Comportamentais e Metodologia Box&Jenkins: Uma Aplicação no Mercado Brasileiro**. Dissertação (Mestrado em Administração de Empresas) - Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro, 2006.

REKENTHALER, J. **Barbarians at the Gate: The Rise of Behavioral Economics**, 1998.

ROBERTS, H. **Statistical Versus Clinical Prediction of the Stock Market**. Unpublished work presented in the Conference of Securities Price Analysis. Chicago, May, 1967.

ROGERS, P. et al. **Finanças Comportamentais no Brasil: Um Estudo Comparativo**. In: VII Congresso USP de Controladoria e Contabilidade, 2007, São Paulo. VII Congresso USP de Controladoria e Contabilidade, 2007.

ROSS, S. A.; WESTERFIELD, R. W.; JAFFE, J. J. **Administração financeira: corporate finance**. São Paulo: Atlas, 1995.

SANTOS, G.; **Teoria do Prospecto: Uma nova visão do mercado financeiro**. Disponível em:

<<http://www.grupos.com.br/blog/econogrupos/permalink/22593.html>>.

Acesso em: Jul 2008

SANVICENTE, A. Z.; FILHO, A. M. **Mercado de Capitais e Estratégias de Investimentos**. São Paulo: Atlas, 1996.

SHARPE, W. F. A simplified model for portfolio analysis. **Management Science**, p. 277-293, 1963.

_____. Capital and Prices: A theory of market equilibrium under conditions of risk. **Journal of Finance**, setembro, p. 425-442, 1964.

SHLEIFFER, A. **Inefficient Markets: An introduction to behavioral finance**. Oxford University Press, New York, 2000.

SILVA, V. **A Educação Continuada do Administrador: A Estatística no Processo de Tomada de Decisões na Pós-Graduação em Gestão Financeira**. XIV ENANGRAD, 2003, Foz do Iguaçu. Disponível em: <<http://www.estacio.br/graduacao/administracao/artigos/vicente.pdf>>. Acesso em: Jul 2008

SIMON, H. A. **Comportamento Administrativo- Estudo dos Processos Decisórios nas Organizações Administrativas**. 3.ed. Rio de Janeiro: FGV, 1979.

_____. Rational decision making in business organizations. **The American Economic Review**. Setembro, 1979b.

SOBREIRA, M. S.; **Aplicação da Teoria do Prospecto nos Bancos Brasileiros: Agregando Valor para a Carteira de Investimentos de um Fundo de Pensão**. Dissertação (Mestrado Profissionalizante em Economia) – IBMEC , 2007.

THALER, R. **Mental Accounting and Consumer Choice**. In: R. Thaler (ed.), *Quasi Rational Economics*. Russel Sage Foundation (25-48), 1985.

_____. **The End of Behavioral Finance**. Association for Investment Management and Research, November/December 1999.

TVERSKY, A.; SHAFIR, E.. **The Disjunction Effect in Choice Under Uncertainty**. Psychological Science, 1992.

WEINSTEIN, N. Unrealistic Optimism about Future Life Events. **Journal of Personality and Social Psychology**, v. 39, p. 806 – 820, 1980.

WESTON, J. F.; BRIGHAM, E. F. **Fundamentos da Administração Financeira**. São Paulo: Ed. Makron Books, 2000.

ZAROWIN, P. Size, seasonality, and stock market overreaction. **Journal of Financial and Quantitative Analysis**, v. 25, p. 113-125, 1990.

7

Anexos

7.1.

Anexo 1 – formulário de pesquisa

QUESTIONÁRIO DA PESQUISA

1- Dados Sociais

1. Sexo:

☐ Masculino ☐ Feminino

2. Faixa etária:

☐ Abaixo de 25 anos

☐ 25 – 34 anos

☐ 35 – 49 anos

☐ Acima de 49 anos

3. Você possui algum dependente financeiro (filhos, esposa, etc)?

☐ SIM Quantos: _____ ☐ NÃO

4. Você trabalha ou já trabalhou na área financeira?

☐ SIM ☐ NÃO

Se a resposta anterior foi afirmativa.

5. Por quanto tempo:

☐ Abaixo de 1 ano

☐ 1 – 3 anos

☐ 3 – 5 anos

☐ Acima de 5 anos

2- Pesquisa

1. Qual das duas alternativas você prefere?

☐ Alternativa A

33% de chances de ganhar \$2500

66% de chances de ganhar \$2400

1% de chances de ganhar \$0

☐ Alternativa B

100% de chances de ganhar \$2400

2. Qual das duas alternativas você prefere?

☐ Alternativa A

33% de chances de ganhar \$2500

67% de chances de ganhar \$0

☐ Alternativa B

34% de chances de ganhar \$2400

66% de chances de ganhar \$0

3. Qual das duas alternativas você prefere?

☐ Alternativa A

80% de chances de ganhar \$4000

20% de chances de ganhar \$0

☐ Alternativa B

100% de chances de ganhar \$3000

4. Qual das duas alternativas você prefere?

☐ Alternativa A

20% de chances de ganhar \$4000

☐ Alternativa B

25% de chances de ganhar \$3000

80% de chances de ganhar \$0

75% de chances de ganhar \$0

5. Qual das duas alternativas você prefere?

() Alternativa A

50% de chances de ganhar uma viagem de três
semanas para a Inglaterra, França e Itália
50% de chances de não ganhar nada

() Alternativa B

100% de chances de ganhar uma viagem de
semana para a Inglaterra

6. Qual das duas alternativas você prefere?

() Alternativa A

5% de chances de ganhar uma viagem de três
semanas para a Inglaterra, França e Itália
95% de chances de não ganhar nada

() Alternativa B

semana para a Inglaterra
90% de chances de não ganhar nada.

10% de chances de ganhar uma viagem de uma

7. Qual das duas alternativas você prefere?

() Alternativa A

45% de chances de ganhar \$6000
55% de chances de ganhar \$0

() Alternativa B

90% de chances de ganhar \$3000
10% de chances de ganhar \$0

8. Qual das duas alternativas você prefere?

() Alternativa A

0,1% de chances de ganhar \$6000
99,9% de chances de ganhar \$0

() Alternativa B

0,2% de chances de ganhar \$3000
99,8% de chances de ganhar \$0

9. Qual das duas alternativas você prefere?

() Alternativa A

80% de chances de perder \$4000
20% de chances de perder \$0

() Alternativa B

100% de chances de perder \$3000

10. Qual das duas alternativas você prefere?

() Alternativa A

20% de chances de perder \$4000
80% de chances de perder \$0

() Alternativa B

25% de chances de perder \$3000
75% de chances de perder \$0

11. Qual das duas alternativas você prefere?

() Alternativa A

45% de chances de perder \$6000
55% de chances de perder \$0

() Alternativa B

90% de chances de perder \$3000
10% de chances de perder \$0.

12. Qual das duas alternativas você prefere?

() Alternativa A

0,1% de chances de perder \$6000
99,9% de chances de perder \$0

() Alternativa B

0,2% de chances de perder \$3000
99,8% de chances de perder \$0.

13. Suponha que você esteja considerando a possibilidade de segurar um imóvel contra algum dano, como por exemplo, incêndio ou roubo. Depois de examinar os riscos e o prêmio do seguro, você não encontra uma clara preferência entre a opção de adquirir o seguro e a opção de deixar o imóvel sem seguro. Porém, chama-lhe a atenção que a seguradora está oferecendo um novo produto chamado Seguro Probabilístico. Neste produto, você paga inicialmente metade do prêmio de um seguro tradicional. No caso de dano, existe uma probabilidade de 50% de que você pague a outra metade do prêmio e que a seguradora cubra todas as perdas. Existe também uma probabilidade de 50% de que, no caso de dano, você receba o valor já pago pelo prêmio e não seja ressarcido pelas perdas. Por exemplo, se o acidente ocorre em um dia ímpar, você paga a outra metade do prêmio e tem as perdas ressarcidas. Se o acidente ocorre em dia par, então a seguradora lhe devolve o prêmio pago e as perdas não são cobertas. Lembre-se de que o prêmio do seguro

tradicional é tal que você avalia que o seguro praticamente equivale ao seu custo. Sob estas circunstâncias, você prefere comprar o Seguro Probabilístico?

☐ SIM ☐ NÃO

14. Considere um jogo de dois estágios. No primeiro estágio, existe uma probabilidade de 75% de que o jogo termine sem que você ganhe nada e uma probabilidade de 25% de que se mova ao segundo estágio. Se você atingir o segundo estágio, você pode escolher entre as alternativas a seguir. Observe que a escolha deve ser feita antes do início do jogo.

☐ Alternativa A

80% de chances de ganhar \$4000

20% de chances de ganhar \$0

☐ Alternativa B

100% de chances de ganhar \$3000

15. Além dos recursos que você possui, você recebeu mais \$1000. Agora, você deve escolher entre as alternativas a seguir.

☐ Alternativa A

50% de chances de ganhar \$1000

50% de chances de ganhar \$0

☐ Alternativa B

100% de chances de ganhar \$500

16. Além dos recursos que você possui, você recebeu mais \$1000. Agora, você deve escolher entre as alternativas a seguir.

☐ Alternativa A

50% de chances de perder \$1000

50% de chances de perder \$0

☐ Alternativa B

100% de chances de perder \$500

Fonte: Kahneman e Tversky (1979) apud Rogers, Securato, Ribeiro e Araújo (2007);
pág 9.

7.2.

Anexo 2 – teste Qui-Quadrado

Problema	Prospecto	Freq. Obs	Freq. Esp	χ^2_c	$\chi^2_{(s-1;1-\alpha)}$	Resultado
1	A	17	20	0,45	2,706	H0 :As frequências observadas não são diferentes das frequências esperadas
	B	23	20	0,45	2,706	H0 :As frequências observadas não são diferentes das frequências esperadas
	A	26	20	1,8	2,706	H0 :As frequências observadas não são diferentes das frequências esperadas
2	B	14	20	1,8	2,706	H0 :As frequências observadas não são diferentes das frequências esperadas
	A	15	20	1,25	2,706	H0 :As frequências observadas não são diferentes das frequências esperadas
3	B	25	20	1,25	2,706	H0 :As frequências observadas não são diferentes das frequências esperadas
	A	29	20	4,05	2,706	H1 :As frequências observadas são diferentes da frequências esperadas
4	B	11	20	4,05	2,706	H1 :As frequências observadas são diferentes da frequências esperadas
	A	4	20	12,8	2,706	H1 :As frequências observadas são diferentes da frequências esperadas
5	B	36	20	12,8	2,706	H1 :As frequências observadas são diferentes da frequências esperadas
	A	25	20	1,25	2,706	H0 :As frequências observadas não são diferentes das frequências esperadas
6	B	15	20	1,25	2,706	H0 :As frequências observadas não são diferentes das frequências esperadas
	A	5	20	11,25	2,706	H1 :As frequências observadas são diferentes da frequências esperadas
7	B	35	20	11,25	2,706	H1 :As frequências observadas são diferentes da frequências esperadas
	A	32	20	7,2	2,706	H1 :As frequências observadas são diferentes da frequências esperadas
8	B	8	20	7,2	2,706	H1 :As frequências observadas são diferentes da frequências esperadas
	A	27	20	2,45	2,706	H0 :As frequências observadas não são diferentes das frequências esperadas
9	B	13	20	2,45	2,706	H0 :As frequências observadas não são diferentes das frequências esperadas
	A	19	20	0,05	2,706	H0 :As frequências observadas não são diferentes das frequências esperadas
10	B	21	20	0,05	2,706	H0 :As frequências observadas não são diferentes das frequências esperadas
	A	28	20	3,2	2,706	H1 :As frequências observadas são diferentes da frequências esperadas
11	B	12	20	3,2	2,706	H1 :As frequências observadas são diferentes da frequências esperadas
	A	14	20	1,8	2,706	H0 :As frequências observadas não são diferentes das frequências esperadas
12	B	26	20	1,8	2,706	H0 :As frequências observadas não são diferentes das frequências esperadas
	A	13	20	2,45	2,706	H0 :As frequências observadas não são diferentes das frequências esperadas
13	B	27	20	2,45	2,706	H0 :As frequências observadas não são diferentes das frequências esperadas
	A	12	20	3,2	2,706	H1 :As frequências observadas são diferentes da frequências esperadas
14	B	28	20	3,2	2,706	H1 :As frequências observadas são diferentes da frequências esperadas
	A	8	20	7,2	2,706	H1 :As frequências observadas são diferentes da frequências esperadas
15	B	32	20	7,2	2,706	H1 :As frequências observadas são diferentes da frequências esperadas
	A	32	20	7,2	2,706	H1 :As frequências observadas são diferentes da frequências esperadas
16	B	8	20	7,2	2,706	H1 :As frequências observadas são diferentes da frequências esperadas